



REDE JUVENIL - 2º ENSINO DO MÊS DE SETEMBRO- 2026

Visitando nossas origens

Esse mês passei por uma experiência muito interessante, tive uns problemas nas cordas vocais e precisei ficar em casa, e pior tive que “não falar”, para recuperar a voz.

Saindo do médico por nada coloquei no carro uma playlist de samba que havia baixada na academia, numa sexta-feira. O que não esperava é que aquele ritmo de música me levasse onde levou. Fui levada na minha infância, meu pai na juventude foi músico e cresci numa casa onde ele, todos os domingos quando fazia um churrasco colocava sambas antigos para tocar. Ele os acompanhava com pandeiro e reco-reco. Nos carnavais minha casa ficava cheia de som, todos os anos ele comprava as fitas cassetes das escolas de samba do Rio de Janeiro e era uma festa.

Deu uma saudade gostosa e veio um amor imenso por ele, recordei-me como meu pai era uma presença de cuidado e carinho, não era alguém refinado, mas era proteção e segurança e um exemplo de dedicação à família. Quando começou a namorar minha mãe, mudou seus hábitos de solteiro, e até abandonou a música, pois trabalhava as noites tocando “pistom”.

Interessante, passou o Dia dos Pais e eu não havia me lembrado muito dele, confesso que foi um dia normal, mas segunda-feira... Foi diferente, olhei nossas fotos, seu sorriso que era contagiante e que preenchia todos os espaços. Lembrei-me como fui amada e protegida.

E o que isso tem a ver com o nosso ensino? Bem, ontem rezando Deus me recordava que Ele também, ama-me e me protege, que cuida de mim, que nada me falta. Lembrou-me de momentos em que eu precisei e que Ele de forma silenciosa e discreta falou comigo. Como Sua presença marcou minha juventude deixando-me marcas que me perseguem e transformam meu jeito de ver as coisas. Tocou-me profundamente.

Percebi que precisamos voltar sempre ao primeiro amor, é fácil que depois de um acampamento, servindo ou fazendo, depois de um retiro, de um encontro nosso coração se abraça, que fiquemos cheios do Espírito. Hiper-empolgados e cheios de propósitos de mudança.

Mas com o dia a dia... As coisas vão se esfriando, não que percamos a fé, mas perdemos a empolgação, a resiliência de ser diferente, de ter coragem de retornar ao cometermos algum erro. Não que a fé tenha que ser sempre experiência, não com o tempo ela se torna decisão, convicção. Mas é importante mantermos o coração quente. É importante termos certeza que somos amados, no coração e na mente. É importante experimentarmos o afeto, o amor que toca nossas alegrias, nossas feridas, nossos desânimos. É importante saber que somos amados independente do que fazemos, e que se precisarmos voltar ou endireitar o caminho Ele estará aqui conosco, de braços abertos. Sem julgamento.

Por isso hoje eu queria propor algo diferente, queira propor que fizéssemos um momento de oração profunda, deixando o Senhor tocar nossos afetos, nosso coração de forma afetiva. Que nos levasse mais uma vez ao seu colo e nos cuidasse nos embalasse.

Gostaria de sugerir que preparássemos nosso local de encontro de forma aconchegante e em oração ouvíssemos a música: “Pai presente” (Ton Carli) e deixássemos Deus falar, deixássemos Ele nos amar.

E saiba que sempre é possível e necessário reviver esses momentos, para nos reabastecermos para continuar nossa história, pois é nele que Deus age e faz. Boa oração

Escrito por: Carla Maria Guizado – Membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Para partilhar: O que você sentiu? Partilhe o que faz você às vezes se esquecer o quanto é amado.